



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



## **PARECER Nº 05/2025 – CAE**

**Assunto:** Visitas técnicas aos Núcleos de Educação Infantil – condições de infraestrutura e alimentação escolar

**Pareceristas:** Elenita Lila de Carvalho, Denize Pinheiro Carneiro, Osani Sabino do Nascimento, Priscila Rodrigues Fortes, Andrea Hostins

O Conselho de Alimentação Escolar (CAE), no exercício de sua função de fiscalização da execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), emite o presente parecer com base nas visitas técnicas realizadas nos dias **05/08, 15/08 e 18/08 de 2025** aos **Núcleos de Educação Infantil (NEIs)** do município de Balneário Camboriú, conforme cronograma previamente enviado à Secretaria de Educação.

As visitas foram realizadas com o apoio da Secretaria de Educação, que disponibilizou transporte para a execução das atividades.

### **Unidades Visitadas**

ANJO DA GUARDA, PÃO E MEL, PEQUENO NAVEGADOR, IATE CLUBE, CRISTO LUZ, SANTA CLARA, NOVA GERAÇÃO, SANTA INÊS, SEMENTES DO AMANHÃ, NOVO TEMPO, CARROSSEL, SONHO DE CRIANÇA, PIONEIROS, ARIRIBÁ, PRIMEIRO PASSO, VOVÔ ALÉCIO, RECANTO DOS PASSARINHOS, ESTALEIRINHO, BRILHO DO SOL, TAQUARAS, BONSUCESSO, ODÁCIA, RIO DAS OSTRAS, SÃO JUDAS, CRIANÇA ESPERANÇA, PEQUENO MUNDO e MARIA FRANCISCA.

### **Pontos Negativos**

- A maior parte das cozinhas são construções antigas, espaços pequenos e sem ventilação.
- Sistemas de exaustão inoperantes na maior parte das unidades.
- Utensílios sucateados (fogões, fornos, liquidificadores).
- Falta de bacias, multiusos, pratos grandes e de lanche.
- Grande parte das cozinhas em madeira, muitas já comprometidas por cupins.
- Deficiência no sistema de manutenção: atendimentos lentos e, muitas vezes, ineficazes.
- Falta de EPIs; nas unidades que receberam, não há hábito de uso.
- Em alguns casos, a alimentação precisou ser adaptada no 2º semestre em razão do aumento de matrículas, gerando substituições de cardápio.
- Ausência de telas em janelas, já solicitado ao setor de compras.
- Ausência de cursos práticos de formação para cozinheiras.

- Superlotação em unidade construída para 70 crianças, atualmente abrigando 370, com cozinha precária.
- Pisos cedendo, paredes com rachaduras, infiltrações e presença de mofo.
- Falta de materiais de limpeza adequados (como Q'boa, substituída por outros produtos que causam reações em algumas pessoas).

## Pontos Positivos

- Boa aceitação do cardápio escolar, com ressalvas pontuais (iogurte e milkshake no inverno; necessidade de apresentação mais atrativa da carne suína).
- Algumas unidades já implantaram **Hortas Escolares**, envolvendo as crianças no plantio e no cuidado.

## Conclusão

O CAE reconhece o empenho das equipes escolares na execução da alimentação escolar, mas ressalta que **ações estruturais e de manutenção são urgentes** para garantir segurança, qualidade e melhores condições de trabalho às agentes de alimentação, **como os citados acima**. Assim, **aguardamos as estratégias que serão adotadas pela Secretaria de Educação para buscar soluções e melhorias nas situações apontadas**.

Cumpre reforçar que, conforme previsto em lei, as **verbas do PNAE dependem da emissão e aprovação dos pareceres do CAE**, sendo este um instrumento essencial para assegurar a continuidade do repasse no exercício de 2026.

Denize Pinheiro Carneiro

Presidente do Conselho de Alimentação

CAE